



PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA DO TRABALHO  
12ª REGIÃO

## ATA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA Nº 09/2021

Às quinze horas e dez minutos do dia vinte e nove do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, em sessão híbrida (Inciso IV do art. 12 da Portaria Conjunta SEAP/GVP/SECOR nº 207, de 21 de setembro de 2020), sob a presidência da Exma. Desembargadora do Trabalho MARIA DE LOURDES LEIRIA, Presidente; com a participação dos Exmos. Desembargadores e das Exmas. Desembargadoras do Trabalho Teresa Regina Cotosky, Vice-Presidente; Amarildo Carlos de Lima, Corregedor; Lília Leonor Abreu, Marcos Vinício Zanchetta, Gisele Pereira Alexandrino, Graciano Ricardo Barboza Petrone, Mari Eleda Migliorini, Roberto Basilone Leite, Wanderley Godoy Junior, Hélio Bastida Lopes, Mirna Uliano Bertoldi, Quézia de Araújo Duarte Nieves Gonzalez e Nivaldo Stankiewicz e com a presença do Exmo. Dr. Marcelo Goss Neves, Procurador-Chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da PRT 12ª Região, e da Secretária-Geral Judiciária, Ana Paula Volpato Wronski.

Havendo quórum, a Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente, declarou aberta a Sessão Administrativa e assim se manifestou: “Boa tarde aos presentes nesta última Sessão Administrativa deste ano e desta gestão, sessão do dia 29/11/2021. Cumprimento aos Desembargadores que estão participando de forma telepresencial, os servidores e os advogados. Antes de começar os julgamentos da pauta, quero fazer um registro: esta agora deve ser a última sessão que a Desembargadora Gisele Alexandrino participa, S.Exa. requereu a aposentadoria e o seu processo já está aguardando despacho no Ministério da Justiça. Desembargadora Gisele, quero aqui fazer, novamente, o registro da falta e da saudade que V. Exa. deixará no nosso Pleno, nas nossas Sessões. Eu daqui torno redutivo todas as homenagens já feitas na sessão anterior. Eu tive a oportunidade de trabalhar com V.Exa. desde quando eu era Juíza Substituta na 5ª Câmara e depois trabalhamos juntas por longos anos na 5ª Câmara. Então, eu sempre acompanhei e sempre participei de seus judiciosos votos, com uma convivência harmoniosa e de amizade. Vamos todos sentir saudades e desejo aqui, pessoalmente, e sei que é o desejo de todos, que V. Ex.ª aproveite esta nova fase da sua vida, que ela seja tão proveitosa e feliz como foi a sua carreira nesta Casa, nesses mais de 30 anos ou 32 anos só de Magistratura, mas também foi servidora. Desejo que seja muito feliz mesmo nessa aposentadoria. Alguns colegas não participaram da sessão anterior em que foi feita homenagem a V. Ex.ª, assim, coloco a palavra à disposição de quem desejar se manifestar. Seguindo a ordem de antiguidade para facilitar.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Marcos Vinicio Zanchetta: “Eu ratifico as palavras da Desembargadora Presidente e reitero o que já havia dito anteriormente, na Sessão da Especializada, eu desejo à Desembargadora Gisele uma vida muito feliz nesta nova fase que se inicia. Muito obrigado Exa.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada. Desembargador Gracio.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Gracio Ricardo Barboza Petrone: “Eu queria dizer em relação a Desembargadora Gisele é que nós nos conhecemos desde 84...85, quando iniciamos na Faculdade de Direito juntos e ingressamos no Tribunal também por meio do mesmo concurso. Para o Tribunal será uma grande perda pela capacidade, inteligência, cordialidade e bom senso da Desembargadora Gisele. E à amiga eu desejo tudo de bom. A vida é essa, vamos curtir enquanto a gente ainda tem tempo, tem vontade e vida! Parabéns!”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargador Gracio. Desembargadora Mari Eleda.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Mari Eleda Migliorini: “Eu não estive na sessão passada, estava em férias, mas gostaria de externar algumas palavras para a Desembargadora Gisele, minha colega e querida amiga. Na última sessão da 5ª Câmara, ou penúltima, ela sabe que eu estou muito feliz com a decisão que ela tomou, porque os amigos ficam felizes quando os amigos vão para outros caminhos e externam que isso é bom, que foi pensado. Vai fazer falta como colega, já disse, vai deixar uma brecha muito grande por conta da sua capacidade, competência, sua firmeza e também delicadeza. Eu pude trabalhar com ela nesses dois últimos anos na 5ª Câmara, mas já conhecia o seu trabalho desde Blumenau, quando Juízas éramos lá, e a conheço também na vida pessoal. Tenho a honra de ser sua amiga de longa data, de acompanhar as suas vitórias, acompanhar a sua chegada ao Tribunal, e agora também a sua saída, mas apenas do convívio diário, porque eu sei que há vida fora do Tribunal, usando a expressão rotineira, mas bem colocada aqui, e ela vai viver intensamente, nós vamos continuar nos encontrando. Felicidades Gisele.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargadora Mari. Se ninguém mais deseja se manifestar, porque todos já se manifestavam na sessão aberta...”

Exma. Desembargadora do Trabalho Mirna Uliano Bertoldi: “Exa., eu não me manifestei, mas o Dr. Basilone tem preferência, depois eu falo.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Dr. Basilone, por favor.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Roberto Basilone Leite: “Eu não me manifestei também, eu não participei, mas sem querer ser longo, eu também reitero os parabéns a Dra. Gisele que sai com uma folha de serviços prestados invejável, magnífica, e realmente vai ser uma perda para o Tribunal, porque ela sempre foi um exemplo de equilíbrio e de inteligência nas nossas sessões, vai fazer muita falta, mas, é um momento de felicidade porque ela vai agora para uma outra fase, com muita saúde, jovem, ainda com muitas possibilidades de começar uma nova caminhada com novos projetos. Então, eu parablenizo, desejo muita felicidade a Desembargadora Gisele.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargador Basilone. Desembargadora Mirna.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Mirna Uliano Bertoldi: “Obrigada Exa., eu também gostaria de parabenizar pela bela carreira da Desembargadora Gisele, uma pessoa que sempre me acolheu muito bem desde o início da minha carreira, depois quando cheguei no Tribunal, sempre me deu muito apoio e vamos realmente, como já falaram, vamos ficar com muitas saudades, tanto da Desembargadora, como da amiga, mas espero que nós possamos continuar nos encontrando, desejo que aproveite muito essa nova fase junto à família, junto aos amigos, agora com mais tempo para aproveitar a vida. Só desejo muita felicidade nessa nova fase.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargadora Mirna. Eu passo então a palavra à Desembargadora Gisele.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Gisele Pereira Alexandrino: “Obrigada Presidente. Mais uma vez fico emocionada com a manifestação dos colegas, eu tenho belíssimas recordações de todos e agradeço mais uma vez as palavras de V. Ex.<sup>a</sup>, depois de já ter manifestado de uma maneira tão bonita na outra sessão. Então, aqui mais uma vez, fico feliz com a manifestação também dos colegas que não estavam presentes na outra sessão. Desembargador Gracio, realmente nós temos uma história de vida bastante longa, estudamos praticamente juntos para o concurso, pelo menos por meio do mesmo material, a Desembargadora Mari, o Desembargador Basilone, a Desembargadora Mirna também que tenho muito apreço. É uma alegria a minha escolha por esse momento sair do Tribunal, mas também eu tenho certeza que sentirei muita falta, principalmente dos colegas. Acho que o Tribunal é abençoado com pessoas que mantêm um relacionamento tão bom, com muito respeito sempre. Os servidores do Tribunal também, eu tenho muito apreço por todos vocês, nós temos pessoas extraordinárias aqui em Santa Catarina. Não quero me prolongar também, só fica o registro então da minha emoção e do meu agradecimento a todos. Espero que continuemos nos encontramos sempre que possível. Farei o possível para que assim aconteça.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargadora Gisele. Então, era isso mesmo que eu iria pedir, não nos abandone, mantenha contato porque sentiremos saudades. Esta também é a última sessão desta administração, então farei alguns registros e também agradecimentos. Em primeiro lugar quero agradecer aos colegas da Administração, a Desembargadora Teresa Regina Cotosky, Vice-Presidente; que acumulou a direção da Escola Judicial e da Ouvidoria, que nestes dois anos foram demandados de forma extraordinária por conta da pandemia. O Desembargador Amarildo Carlos de Lima que se desdobrou na Corregedoria, então a parceria de V. Exas. tornou essa Administração um pouco mais leve e foi fundamental para que a gente conseguisse solucionar os problemas que nós tivemos, todos urgentes, e que demandavam soluções rápidas e também todos inéditos, porque tivemos uma Administração inédita, porque apareciam muitos problemas inéditos para serem solucionados muito rápidos. Então, a gestão começou também com orçamento negativo na folha de pagamento e com o menor orçamento para custeio da história do Tribunal. Enquanto nós buscávamos a solução para esses problemas, já nos primeiros meses nos deparamos com a Pandemia do Coronavírus – que perdura até hoje – embora de forma mais amena, o que permite que nós estejamos aqui, numa sessão híbrida, com a participação do Ministério Público e dos colegas presencialmente, mas também parte telepresencial. Eu também aqui aproveito para registrar a nossa solidariedade com amigos e familiares das vítimas da pandemia. Mantivemos o Tribunal em funcionamento – foram vários normativos regulamentando a prestação jurisdicional de forma telepresencial, o que demandou muito trabalho da Administração. Nós fizemos os normativos, os três colegas, ao mesmo tempo e em locais diferentes, refazendo, estudando, modificando, aprendendo a usar a tecnologia e a compartilhar um documento, fomos obrigados desde o início da pandemia. Mas cumprimos, eu entendo a missão do TRT, com todas as dificuldades que se apresentaram e sem expor a saúde dos magistrados, dos servidores, e de todos que atuam na Justiça do Trabalho e dos jurisdicionados. Elevamos, entendo, a um patamar de excelência, apesar de todas as adversidades que enfrentamos no TRT. Nesse período o TRT recebeu várias premiações, destacou-se em nível nacional. Recebeu voto de louvor do TST pela economia gerada de 5 milhões, com a entrega do prédio da Rio Branco, que estava locado. Em 2020 recebeu pela primeira vez o Prêmio Qualidade do CNJ na categoria DIAMANTE, e obteve a melhor pontuação dentre os 90 Tribunais do País. Foi um feito extraordinário. Ainda em 2021 ele continuou recebendo prêmios e destacando-se em nível nacional. Recebeu 3 das 4 premiações do COOPERARI que é o prêmio do CSJT, em sua primeira edição, com a finalidade de premiar as boas práticas, o nosso TRT foi muito bem nessa primeira edição. O TRT ficou em 2º lugar no ranking de transparência do CNJ. Isso é importante, todos sabem o que o TRT faz em nível de transparência 2º lugar. Ainda em setembro ele foi classificado, o TRT, em PRIMEIRO LUGAR na avaliação do TCU em GESTÃO E GOVERNANÇA. Também obteve a maior pontuação dentre todos os Tribunais da União. Ficou numa honrosa posição de 14º lugar entre 378 (trezentos e setenta e oito) instituições avaliadas pelo

TCU. É uma avaliação do TCU que compreende: Gestão organizacional; Gestão de Pessoas; Gestão de Segurança; Gestão de Tecnologia; Gestão de contratação; e Gestão Orçamentária. Esta avaliação põe o TRT de Santa Catarina no patamar de EXCELÊNCIA em GESTÃO E GOVERNANÇA. Também o relatório do CNJ - Justiça em números, registra que o TRT 12 tem o MENOR tempo do País na tramitação de processos até a sentença. Então, o jurisdicionado está sendo tratado aqui com a melhor prestação jurisdicional, essa é a nossa missão. Eu tenho orgulho de presidir o TRT neste momento, que foi uma gestão difícil, desafiadora, mas, também muito gratificante. Reduzimos custos. Saneamos o orçamento do Tribunal. O Tribunal não tem problemas de orçamento atualmente. Readequamos as instalações e instalamos o 1º COOWORKING do Poder Judiciário. Esse é um espaço com 8 estações de trabalho que estão disponíveis para servidores que estão em teletrabalho e que precisam vir ao Tribunal e para magistrados que estão em trânsito, sem custos, porque isso já foi feito com readequação dos equipamentos que estavam nos gabinetes e que foram reduzidos. Então, é um espaço novo, mas sem despesa. Investimos em tecnologia para facilitar a prestação jurisdicional de forma telepresencial. Todas as nossas unidades estão equipadas com câmeras, com salas que podem ser feitas as audiências, a oitiva de testemunha, tudo de forma telepresencial. Integramos a AGENDA 2030 da ONU às ações do TRT e implantamos o LIODS-TRT 12, um Laboratório de Inovação e Desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Também criamos nesse aspecto o CERTIFICADO AGENDA 2030 – para premiar boas práticas relacionadas com a Agenda de Direitos Humanos. Isso foi feito nesses dois anos de gestão. Recebemos excelentes contribuições tanto do primeiro como do segundo grau, e muitas já foram colocadas em prática. Essas ações que estão alinhadas com a agenda 2030 mostram o nosso lado mais humano. Aqui eu aproveito também para cumprimentar os Gestores dos Programas Institucionais, Desembargador Roberto Luiz Guglielmetto, e gestores auxiliares do Programa de Trabalho Seguro – que realizaram várias ações nesse período na defesa da saúde dos trabalhadores, de fundamental importância, especialmente nesse período em que vivemos a pandemia. Também a Desembargadora Teresa Cotosky, que acumulou a gestão além de todos os seus cargos, funções, ela atuou como Gestora do Programa de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo a Aprendizagem, e também aos gestores auxiliares do primeiro grau, que tiveram muita dificuldade para realizar as suas ações nesse período de pandemia, e fato de que em virtude as escolas estavam fechadas, o que colocava as nossas crianças e adolescentes em situações mais vulneráveis e que mais necessitavam dessa atuação dos gestores. Gestores atuaram tanto para contribuir na prevenção do contágio do vírus, a Desembargadora Teresa desenvolveu as máscaras que foram distribuídas, e também aqui eu aproveito para registrar a atuação da Gestora Dra. Patrícia Sant’Anna e a parceria da AMATRA XII, que também fez distribuição de máscaras nesse período. O TRT também com o intuito de divulgar os programas e mostrar para a Sociedade o comprometimento da Instituição com esses programas, também atualizou as plotagens de todos os Fóruns e Sedes com ambos os Programas. Isso mostra para a soci-

idade que aqui o trabalho infantil não é permitido e que também aqui estamos atuando para preservar a saúde do trabalhador e prevenir acidentes de trabalho. Ainda em relação a prevenção do trabalho infantil e estímulo à aprendizagem, está sendo implantado a aprendizagem humana do TRT. Essa é uma ação que me emociona. Eu entendo que é a principal ação dessa Administração. Teremos jovens aprendizes. É uma ação que busco há 7 anos e que pretendi implantar no primeiro ano da minha gestão, mas não foi possível porque precisávamos do trabalho presencial para implantar essa aprendizagem. Receberemos nesta semana, a empresa está finalizando, 10 jovens aprendizes. Eu entendo que isso põe o TRT num patamar inédito e de excelência, porque estaremos contribuindo para a formação de 10 jovens aprendizes. Pessoas que foram escolhidas, carentes, necessitadas, e que terão a oportunidade de se profissionalizar e se qualificar ao mesmo tempo. E o TRT estará contribuindo para isso. Então, teremos aqui esses 10 adolescentes, por um ano. Estaremos também formando esses adolescentes. É uma ação que também está alinhada à Agenda de Desenvolvimento Humano. Se nós todos cumpríssemos esses objetivos de desenvolvimento sustentável, nós não estaríamos vivendo esse momento tão difícil de fome e de tristeza que a gente vive. Mas, a gente não pode, não faz parte da nossa função, mas faremos essa pequena contribuição com esses adolescentes. Criamos a Secretaria de Execução – buscando imprimir maior celeridade na execução e efetividade na prestação jurisdicional. Isso também é uma bandeira que eu trouxe já no início da minha gestão. A SEXEC, Secretaria da Execução, arrecadou nestes dois anos R\$ 108 milhões. Isso mostra que foi uma ação que se mostrou acertada especialmente nesses 2 anos em que o jurisdicionado mais necessitou e que a gente conseguiu impulsionar a execução. Aqui eu cumprimento a Diretora da SEXEC, Letícia Furtado, que se desdobra para tornar essa Secretaria cada dia mais efetiva, e também o Juiz-Gestor de Execução, o Juiz Roberto Nakajo. Também resgatamos a memória dos Corregedores do TRT, na inauguração da Galeria dos Corregedores, que foi feito no dia da Memória do Poder Judiciário, e faz parte do memorial do TRT. Também criamos um espaço no memorial destinado a um registro histórico da atuação do TRT-12 durante a pandemia do coronavírus. Isso vai ficar no memorial para que todos saibam que o TRT trabalhou e muito nesse período. Consta lá a produtividade dos magistrados de 1º e 2º graus. Acho que é importante que a gente deixe isso registrado e eternizado, que o TRT deu o seu melhor nesses dois anos, com todas as dificuldades que nos foram impostas. Tivemos que aprender, nunca tínhamos feito uma sessão de forma telepresencial. Eu ouço muito as pessoas me perguntarem, tenho certeza que os meus colegas também, ‘você estão trabalhando ou estão fechados?’. Então não! Está lá, tem um registro, um espaço histórico da nossa atuação para ficar sempre claro que o TRT trabalhou muito nesse período. Ainda em relação a memória do TRT, que completará 40 anos no dia 11 de dezembro, está sendo finalizado um vídeo que conta esses 40 anos, e que será ancorado no site do TRT na página da Memória. Foram 2 anos de muito trabalho, de muitas realizações e vitórias. Eu tenho aqui uma sensação de dever cumprido. Agradeço novamente aos companheiros de Administração pela parceria. Agradeço aos co-

legas Magistrados de 1º e 2º graus, à OAB e ao MPT pelo apoio, que foi fundamental para que vencêssemos todas essas dificuldades. Eu quero fazer um especial agradecimento ao Juiz Roberto Nakajo, Gestor da Execução, Coordenador do NUPEMEC, do CEJUSC do 2º grau, também Gestor de Metas dos Tribunais de Médio Porte e que agora integra o Comitê Nacional de Inovação do CNJ. Então, nós teremos lá um representante cuidando, trabalhando, atuando, no Comitê Nacional. O Doutor Nakajo que não mediu esforços para contribuir com esta Administração, sem se afastar da Jurisdição, porque o Doutor Nakajo não se afastou da jurisdição nestes dois anos. Continuou cumprindo a sua missão de magistrado da Vara do Trabalho de Brusque, ainda que contribuísse com todas essas ... peço desculpas, mas, realmente é difícil falar. Agradeço o comprometimento dos servidores de 1º e 2º graus com a Instituição, aos quais rendo homenagem nas pessoas do Diretor-Geral de Secretaria – Dilcionir José Furlan e do Secretário-Geral da Presidência – Hamilton José Maestri. Entendo que todos estão aqui homenageados na pessoa destes dois servidores, que foram incansáveis no cumprimento das suas funções nesse período de pandemia. Que vieram trabalhar de forma presencial todo o tempo, ainda que eu dissesse para ficar em casa, para preservarem a sua saúde. Enfim, cumprimento a EQUIPE DIAMANTE que compõe o TRT 12. Desejo uma gestão profícua à nova Administração, ao Desembargador José Ernesto Manzi, Presidente, o Desembargador Wanderley Godoy Junior, Vice-Presidente, o Desembargador Nivaldo Stankiewski, Corregedor, e também às Ouvidoras, titular e substituta, a Doutora Quézia Gonzalez, aqui presente, a primeira Ouvidora eleita do Tribunal, desejo muito sucesso; a Desembargadora Lilia Abreu, que está online, Ouvidora-Substituta. Obrigada. Eu passo então a palavra à Vice-Presidente, Desembargadora Teresa Regina Cotosky, depois ao Desembargador-Corregedor e também ao Ministério Público.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Teresa Regina Cotosky, Vice-Presidente: “Obrigada Presidente. Eu gostaria de dizer que foi um prazer, uma satisfação poder integrar esta gestão, estar na companhia de V. Ex<sup>a</sup>., e na companhia do Desembargador Amarildo. Acho que nós nos mantivemos de maneira coesa e também harmônica, e isso foi muito importante para que nós pudéssemos atravessar essas águas turbulentas que tivemos na pandemia, que realmente foi uma situação difícil para toda a humanidade, e o judiciário trabalhista também foi afetado sobremaneira. Eu já fiz os agradecimentos por ocasião da Seção Especializada, na semana passada, então eu só vou reiterar aqui o meu muito obrigada a todos os colegas Desembargadores, a todos os colegas de primeiro grau que deram todo o apoio para as iniciativas da Vice-Presidência, os colegas Desembargadores durante as sessões também deram as suas sugestões, o seu apoio, sempre estiveram juntos para que o trabalho se desenvolvesse da melhor maneira possível, e realmente nós tivemos que reaprender, refazer as nossas rotinas, e acho que tudo foi levado a contento, e os resultados todos que o Tribunal teve, todos os prêmios que recebeu, mesmo diante de todas essas dificuldades, eles retratam o esforço conjunto do trabalho em equipe que foi feito. E também, naturalmente, os servidores que nos deram todo o suporte,

e aqui eu faço o registro especial das Assessoras do Gabinete da Vice-Presidência, a Denise e a Clemair, que estiveram também durante todo o período ali. A Clemair veio muitas vezes, também, presencialmente, e realmente elas permitiram que o nosso trabalho fosse feito a contento, e também a Soraia da Escola Judicial, com quem eu pude trabalhar de maneira mais direta, e o Dr. Roberto Nakajo, que é um colega excepcional, com quem eu já tive a oportunidade de trabalhar em Lages, lá no ano 2000, ele iniciou pela Vara do Trabalho de Lages. O Dr. Roberto é de uma dedicação institucional muito grande, e realmente foi uma felicidade poder contar com ele nesta Administração. Ele realmente é uma pessoa muito institucional e que faz a diferença. E de maneira geral, quero agradecer a todos os assessores das diversas áreas, e vou fazer aqui na pessoa da Ana Paula, a Secretária-Geral Judiciária, que está presente aqui na nossa sessão, o Furlan e o Hamilton também, da Direção-Geral e da Secretaria-Geral da Presidência; eu realmente testemunhei o serviço público de alta qualidade que esse Tribunal presta e que vem sendo reconhecido. Realmente foi um período de muito aprendizado, muito rico para mim, e eu vou levar para sempre assim, como uma excelente lembrança, tanto no lado profissional, quanto do convívio pessoal que eu pude ter. E desejando aos colegas eleitos, que a partir de segunda-feira que vem, irão assumir o Tribunal, um excelente período também, uma excelente gestão Desembargador Manzi, Desembargador Godoy, Desembargador Nivaldo, Desembargadora Quézia, ouvidora eleita e a Desembargadora Lília, que vai ser a ouvidora substituta. Então, que seja realmente uma gestão tão feliz quanto foi a nossa, ou mais feliz. Desejamos tudo de bom para os nossos colegas que vão dar continuidade nessa história de êxito, de trabalho, do nosso Tribunal da 12ª Região. Muito obrigada.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargadora. Desembargador Amarildo.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Amarildo Carlos de Lima, Corregedor: “Obrigado Exa., primeiramente eu gostaria de cumprimentar todos, o que acabei não fazendo no início da sessão, cumprimentar os colegas presentes e os que estão participando remotamente também. Tive um probleminha aqui de início com os meus equipamentos e acabei me atrapalhando, mas, enfim, são coisas da informática. Excelência, rapidamente para dizer alguma coisa a respeito da Administração, cuja felicidade eu tive em compartilhar com V. Exas., eu acho que duas palavras, talvez, bem definam este momento que nós vivemos, ou talvez três, apreensão que tomou conta de todos e da Administração; noites de insônia, que todos nós tivemos, eu nunca tive insônia na vida, tive pela primeira vez; e talvez um sucesso no alcance da nossa gestão. Então, a relação de premiações de atividades trazidas pela Presidência, bem demonstra que não ficamos inertes, como eu já tive oportunidade de referir na última fala que tivemos aqui. De fato, nós não paramos, o tempo não para, e nós não paramos, apesar de todos os percalços, as perdas, e da reconstrução tivemos que fazer. De fato, nós não paramos, e esse reconhecimento vem da sociedade, vem dos nossos

jurisdicionados, da advocacia, e de todos que utilizam os nossos serviços. Se não fizemos mais e melhor é porque não foi possível. Mas, fizemos tudo o que estava ao nosso alcance. Então, eu creio que saímos com a sensação do dever cumprido, como já dito aqui pela presidência. Então, o meu primeiro sentimento é justamente de gratidão aos colegas de gestão, a Dra. Maria de Lourdes Leiria e a Dra. Teresa Regina Cotosky. Colegas de concurso lá do ano de 1990, já que nós estávamos falando um pouco da década de 80, do final da década de 80, início da década de 90. Felizmente conservam bastante a juventude, não é, eu já não tenho mais os mesmos cabelos, a voz continua a mesma, os cabelos de fato se foram. Mas isso é em função do tempo e não tem o que fazer. Então, agradeço de coração às colegas de gestão, agradeço aos colegas do Tribunal Pleno, se não fosse o apoio do Tribunal Pleno também a nossa gestão teria muito mais dificuldade, embora os nossos atos não tenham sido propriamente contestados, nós sempre tivemos o apoio do Tribunal Pleno porque, enfim, tudo acaba aqui no Pleno e é o Pleno que decide a condução do nosso tribunal. Faço um agradecimento ao Ministério Público do Trabalho, com quem tive a oportunidade de dividir reuniões que levaram à condução do nosso Tribunal no que toca às audiências tele presenciais. Então, a simples presença do Ministério Público nos dá o amparo naquilo que estávamos tentando desenhar naquele momento, e que foram a edição de várias normas, em que navegávamos num mundo totalmente desconhecido, até então. Hoje já temos alguma coisa rabiscada em termos de normas, que o tempo dirá, se foram certas ou erradas, mas, enfim, não podíamos ficar omissos. Assim o fizemos e o Ministério Público, tenha a certeza foi muito importante nesse ombreamento conosco, na administração, principalmente com a corregedoria naquele momento tão difícil em que vivíamos. Agradeço a equipe da Corregedoria, ao Alcino, a Nathalia e o Jeison e toda a equipe da Corregedoria. A equipe é realmente um grupo de elite. Temos ali um grupo de elite. Realmente um pessoal empenhado, comprometido em fazer as coisas acontecerem da melhor forma. Não fosse a equipe da Corregedoria, inclusive o seu Zélio, que dirige muito bem, que fique o registro aqui. Eu sempre brincava nas poucas viagens que fizemos, seu Zélio eu já disse que o Sr. dirige muito bem! E hoje eu reitero aqui, o seu Zélio dirige muito bem! Então, muito obrigada à toda a equipe da Corregedoria pelo apoio que nos deu. Não fosse essa equipe já solidificada em Corregedorias anteriores não teríamos o mesmo sucesso, porque já encontrei um terreno próprio ali em que as coisas quase que funcionavam de uma forma automática. Então, eu agradeço a todos da minha equipe da corregedoria. Agradeço a AMATRA pela colaboração. É da AMATRA a parceria também, a conversa, as muitas conversas que tivemos, que não se faz uma Administração sem saber ouvir, e isso trocar ideias com o anterior Presidente, o Dr. Külzer, e com a atual administração da AMATRA foi muito importante nesse momento de dificuldades. Agradeço também a OAB pelo diálogo sempre tranquilo, sereno, dizendo a realidade do momento quando tinha que ser dito e sendo compreendido, sendo muitas vezes contrariado, mas, impondo, entre aspas, defendendo os posicionamentos dentro daquele momento, daquele momento vivido. E na mesma linha, a ACAT - Associação Catarinense de Advogados Traba-

Ihista e ao Instituto de Advogados de Santa Catarina, IASC, e a MATI, para quem não sabe, é o Movimento da Advocacia Trabalhista Independente, que é uma nova instituição ainda de advogados trabalhistas, também de âmbito nacional. Enfim, com todos eu mantive esse diálogo que foi muito importante e frutífero para a realização de todas as normas que nós fizemos nesse período todo, que foi do tele presencial, as normas, os ofícios e as circulares. Agradeço aos servidores também da Administração, o Furlan, o Hamilton, a Ana, e outros tantos que nunca se negaram a nos ouvir e a trocar ideias quando necessário, diante das dificuldades que nós tivemos. Agradeço aos Juizes de primeiro grau, realmente comprometidos, Juizes vocacionados e Juizes colaborativos. No regramento que nós fizemos, das audiências tele presenciais, da retomada, enfim, e já aproveito para pedir essa mesma parceria para o Corregedor que tomará posse na segunda-feira, o Dr. Nivaldo Stankiewicz, peço aos Juizes de primeiro grau, aos colegas de primeiro grau, que também mantenham com o Dr. Nivaldo a mesma colaboração que tiveram comigo, porque na verdade agora nós passamos para um momento de reconstrução. Apesar dos nossos números serem bons, nós estamos em busca agora do momento de transição de audiências híbridas, presenciais quando necessário, e como eu tenho dito, vamos aproveitar aquilo de bom que a pandemia nos trouxe, e nesse ponto nos trouxe algumas coisas interessantes em termos de tecnologia da informação, vamos aproveitar e agregar esses valores e descartar aquilo que não for interessante para a nossa atividade jurisdicional. Um agradecimento especial aqui ao Juiz Roberto Nakajo, que é interessante, ele está sendo citado pelos três integrantes da administração, quer dizer, não é por acaso, e eu o chamo de super Nakajo, quase todo mundo sabe disso, também não é por acaso, porque ele é uma pessoa onipresente. De fato, eu acho que tem japoneses que são todos iguais, deve ter uns cinco, seis Nakajos trabalhando ao mesmo tempo, é impressionante a produtividade desse meu amigo Roberto Nakajo. Então, fica aqui um agradecimento especial ao Juiz Roberto Nakajo. Agradeço também aos servidores da TI, muito colaborativos, o Valdir Cunha, que até em função da nossa longa amizade, eu já pedi as coisas para ele para ontem, e aí discutíamos muitos projetos, e conseguimos bom êxito quando necessário, apesar de toda a demanda que a TI tem. Sabemos que a demanda em cima da TI não é pouca. E também aos servidores da USO, que ficam lá escondidinhos, mas são o nosso cartão de visita no mundo do PJe e resolvem muitos dos problemas, notadamente quando temos problemas de mudança de versão. Está aí a nossa 2.7 e os servidores que atuam nessa área e também de 1º Grau sabem muito bem do que eu estou falando, o PJe 2.7 e o mundo todo que se avizinha, e as modificações que virão, e que até por isso já peço o apoio ao nosso futuro Corregedor, que vai se encarregar de todo esse momento de transição. Não só o corregedor, mas a toda a Administração que virá, a quem desejo pleno êxito. Peço desculpas se não fiz mais, se eventualmente falhei, mas, isso é do ser humano. Então, fica aqui o meu sentimento de gratidão e de realização naquilo que foi possível, e quem sabe, um dia possamos ainda melhorar mais, e fazer com que o nosso Tribunal continue sendo reconhecido como um dos melhores Tribunais do país. No COLEPRECOR, tive a

oportunidade de conviver com vários colegas de Regionais, e lá também já se despedindo na semana passada, tive a certeza de que de fato o nosso Tribunal é um Tribunal de ponta, e que a Justiça do Trabalho em si, não só o TRT da 12ª Região, mas a Justiça do Trabalho em si, tem Juízes extremamente vocacionados e comprometidos, e que Deus queira que assim continuemos. Agradeço mais uma vez a todos. Obrigado.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigado Desembargador Amarildo. Eu passo então a palavra ao Chefe do Ministério Público do Trabalho, o Dr. Marcelo Goss Neves.”

Exmo. Procurador-Chefe do Ministério Público do Trabalho da 12ª Região, Dr. Marcelo Goss Neves: “Obrigado Presidente, eu gostaria, de em nome do Ministério Público do Trabalho, especialmente em meu nome, seu amigo, agradecer esses dois anos que tentamos conviver juntos, não conseguimos pessoalmente, mas, o fizemos por meio dos sistemas telepresenciais que nos permitiram dar qualidade de trabalho que o jurisdicionado merece. Eu lembro na posse de V. Exa. de citar o quão forte você é como pessoa, e só uma pessoa tão forte para encarar um momento deste, da forma como encarou, e com uma equipe tão qualificada como a Des.<sup>a</sup> Teresa e o Des. Amarildo, que situa em diversas conversas comigo no Ministério Público, entre outros colegas, no momento emergencial e difícil de enfrentar, que era alinhar toda uma sistemática de audiências telepresenciais, uma outra dinâmica, então, fica os meus parabéns a você Desembargador Amarildo por ter conduzido dessa forma, sempre tentando prever as regras mais realistas possíveis, porque quem imagina a regra em abstrato nem sempre consegue colocar elas de forma que a gente consiga entender elas na prática, como fazê-las virar realidade, e tudo foi bem trabalhado nesse sentido. A Des.<sup>a</sup> Teresa eu já tinha contato de muito antes, no combate ao trabalho infantil, e se já era fã, sou mais ainda pela condução da vice-presidência e pela Seção Especializada 2, que é uma sessão muito difícil de ser conduzida, por ser muito técnica, e exige um cuidado diferenciado na apreciação de cada processo, de cada sustentação, de cada detalhe, e o Ministério Público do Trabalho agradece a V. Exa. pela brilhantíssima condução, tanto na vice-presidência, como na presidência da Seção Especializada. A Desembargadora Lourdes Leiria, eu lembro que quando você assumiu enquanto Presidente, eu fiquei imaginando o quanto nós poderíamos fazer em prol do combate ao trabalho infantil, em prol da aprendizagem, e o quanto a pandemia nos deu uma grande rasteira em tudo, e nós tivemos que focar apenas nisso, para que a gente pudesse atender o jurisdicionado Catarinense. Você coloca os números eu fico impressionado, porque quem conhece a realidade de outros Estados sabe o quão subdimensionado é o TRT 12 e a Procuradoria do Trabalho da 12ª região, muito aquém do efetivo que deveria ter, em ambos os casos, parece que temos poucos olhos no cenário nacional para nós, e mesmo assim, Juízes, Desembargadores, Procuradores e Procuradores-Regionais conseguem dar vazão a esse trabalho, é porque essas pessoas são extremamente comprometidas, e eu queria enaltecer isso neste momento. E o meu singelo presente a V. Exa., e

que eu adiei o meu compromisso de sexta-feira, uma reunião de colegiado, algo difícil de adiar, para poder estar presente na reunião que acolhe os dez aprendizes, que é um grande passo deste Tribunal, para que a gente tente minimizar um pouco, o grande problema de trabalho infantil que nós temos aqui no Estado, que parece obscuro, mas ele não é, ele é muito grave. Eu só sinto do nosso amigo Alberto de Souza não poder ir comigo, porque ele é alguém que nos deixou, e deixa com uma memória muito forte de alguém que liderou esse caminho para muita gente, muitos jovens. Então, estarei aqui na sexta-feira para celebrar com V.Exa.. Parabéns pela gestão.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Dr. Marcelo. É uma ótima notícia que o Ministério Público do Trabalho consiga estar presente nessa data. Irá convite para todos os Desembargadores, nós vamos receber os dez aprendizes. Só não foi feito antes porque depende de toda a contratação e não dependia do Tribunal, e sim da empresa, ultimato da documentação, que é bem complexa, adolescentes carentes, então isso tudo acaba demorando, e ficou realmente para o dia 30. Mas eu agradeço, será um prazer receber os adolescentes. A palavra está aberta, se alguém deseja se manifestar, por antiguidade então, Desembargadora Lília.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Lília Leonor Abreu: “É Exa., serei breve, mas porque já havia inclusive manifestado na sessão anterior, mas, diante do que eu vi e ouvi hoje à tarde, não poderia deixar de me manifestar. Na verdade, foi uma tarde de emoções e graças a Deus, verificamos que o Tribunal Regional do Trabalho, apesar de todas as dificuldades, obteve muitos êxitos. Então, isso nos deixa realmente muito felizes, porque parecia que em determinados momentos estávamos até amarrados dos pés à cabeça, sem poder se mexer, tendo em vista a pandemia. Apenas nos conformávamos porque era um problema mundial. Não é um problema local. E mesmo assim, vimos que a nossa Presidente leu por vários minutos todos os êxitos que o Tribunal alcançou. Então, isso se deve realmente a boa gestão, principalmente da Presidente, liderada por ela, e sempre apoiada pelos demais Desembargadores da Administração, tanto a Vice-Presidente, como também o Corregedor. Todas as iniciativas eram sempre com a anuência dos dois. Então, isso fortaleceu o Tribunal e aonde foi alcançado o ápice em determinadas atividades. Então, quero parabenizar esta gestão, e também dar as boas-vindas à nova Administração, que agora, no início de dezembro, tomará posse. Desejamos que realmente o ano de 2022 seja bem melhor que esses dois que agora terminam. Mais uma vez parabéns, à Presidente, à Vice-Presidente e também ao Corregedor, que como falou o nosso Corregedor, realmente são situações que foram difíceis de você entender, mas daqui há alguns anos saberemos se acertamos ou não. Agora, realmente temos que verificar que jamais voltaremos à angústia, daquele momento. Então, nós temos que sempre levar em consideração isso. Toma-se aquela iniciativa, não é isso, e realmente não se questiona mais, porque jamais poderemos voltar àquele pesadelo, que foram esses dois últimos anos. Então, parabéns, e que sejam todos muito felizes,

tanto os que irão a tomar posse, como também a Administração que termina de uma forma tão bonita. Parabéns.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Marcos Vinicio Zanchetta: “Presidente.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Pois não Dr. Zanchetta.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Marcos Vinicio Zanchetta: “Novamente eu gostaria de parabenizar a Administração por tudo que foi feito e que foi relatado, e também ratifico as palavras da Desembargadora Lilia Abreu. Muito obrigado.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargador. Desembargadora Gisele.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Gisele Pereira Alexandrino: “Presidente. Eu queria parabenizar inicialmente V. Exa., embora nós Desembargadores, como também os Juízes e servidores do Tribunal já tivéssemos alguma noção de tudo o que foi feito nesta Administração, em momentos tão difíceis, ouvindo-a agora a relatar, eu fui tomado realmente de uma grande emoção, porque compilando tudo que foi feito, a impressão que dá, é que foi uma Administração no mínimo de 4 anos, porque realmente o momento muito difícil. Eu tenho muito presente o início do fechamento de tudo, em Desembargadores, os Juízes e os servidores estávamos em uma situação de não sabermos o que ia acontecer com o nosso trabalho, o que nós íamos fazer, e a tranquilidade que foi passada com as regulamentações, tudo muito detalhado, nós todos muito cientes sempre dos passos que seriam seguidos. Lembro da nossa primeira sessão, na 5ª Câmara, tele presencial, ao mesmo tempo que era uma apreensão, todo aquele suporte que nós tivemos, toda a orientação que foi dada, realmente foi uma Administração brilhante. Muito foi feito, os tempos eram difíceis, e não sei nem o que dizer, eu sei que a impressão que todos nós temos, eu acho talvez por essa janela de tempo que a pandemia nos tirou uma noção do tempo real, a impressão que hoje eu ouvindo as palavras de V. Exa., é que foi uma Administração que se prolongou no tempo, porque o que foi feito foi algo admirável, não é à toa que o Tribunal nesse período recebeu um reconhecimento até então nunca visto em diversas esferas, CNJ, CSJT, TCU, então, só tenho a parabenizar os três integrantes da Administração, algo que para mim também ficou muito claro desde o início, quando começaram a vir as regulamentações de como o Tribunal funcionaria nesse período, a impressão que eu tive, embora de fora, é que havia uma interação perfeita também entre os três Administradores. Sem isso, eu acredito que essa segurança não teria sido passada. Então, nós fomos realmente afortunados nesse período.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Assim foi com todos, não tínhamos horário. Então, acho que realmente V. Exa. está certa, e eu agradeço em nome dos colegas.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Gracio Ricardo Barboza Petrone: “Presidente.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Desembargador Gracio está com a palavra.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Gracio Ricardo Barboza Petrone: “Eu gostaria de parabenizar V. Exa. e a Administração como um todo pela excelente condução dos trabalhos, ainda mais nesses tempos de pandemia, com resolução dos problemas de maneira tranquila, sem qualquer atropelo, dado até a manifestação positiva. Acredito que o Tribunal, tanto no primeiro quanto no segundo graus acompanharam o ritmo de V. Exa. na Presidência e na condução dos trabalhos. Eu gostaria de deixar registrado aqui o meu agradecimento pelo tratamento dispensado e a forma como os julgamentos foram conduzidos. Quero, ainda, destacar três coisas do elenco todo que foi feito: primeiro, ter vencido o orçamento, algo que também padeci lá em 2016, não é fácil, só quem tem uma competição, como V. Exa. demonstrou, consegue fazer isso; segundo, o almejado Selo Diamante que o nosso Tribunal teve, perseguido por todas as Administrações, e V. Exa., com toda a galhardia, toda a competência e toda a equipe conseguiu o reconhecimento Nacional da atuação; e o terceiro, o Programa agora do Jovem Aprendiz que efetivamente renderá frutos e um programa inédito no Brasil. Parabéns mais uma vez. Gostaria, também, de cumprimentar o colega Amarildo por ter enfrentado com galhardia, nesse período também ímpar da história, a Corregedoria. Tenho ciência que o colega não é mais o mesmo. Os problemas acontecem e os resultados e as decisões têm que ser dados. E nisso, acho que todos estamos de parabéns pela atuação do Desembargador Amarildo, frente à corregedoria. Em relação a Vice-Presidente, a Dra. Teresa, já tive o prazer de me manifestar quando da última sessão da Especializada 2. Obrigado.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargador Gracio.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Mirna Uliano Bertoldi: “Exa., se ninguém mais antigo do que eu quiser falar, eu estou inscrita.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Vamos seguindo a ordem. Desembargadora Mari Eleda.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Mari Eleda Migliorini: “Serei breve eu também gostaria de cumprimentar a Administração como um todo, que conseguiu conduzir o Tribunal nos últimos dois anos, e eu acredito que nos dois anos mais difíceis da história desta Casa. Eu destaco neste período o

trabalho da Presidente, que conseguiu aproveitar o momento que estávamos todos em casa, em razão da pandemia, e fazer a reforma do prédio Sede, e toda a sua equipe evidentemente, para trazer a nossa área judiciária de 2º Grau, o que foi muito bom. Então, esse foi um fato que particularmente me deixou bem feliz também. Quero parabenizar, também, com relação ao Programa do Menor Aprendiz, que é famoso. Queria agradecer também a Desembargadora Teresa Regina Cotosky pelo seu trabalho na condução da SE2, mas também agora parabeniza-la como Vice-Presidente; a Dra. Teresa Regina Cotosky como Ouvidora, mas, assim, especificamente como a Diretora da Escola Judicial, que em plena pandemia conseguiu manter acesa a chama dos nossos colegas, no aperfeiçoamento para o desenvolvimento científico para a criação acadêmica. Parabenizo também, na pessoa da Desembargadora Gisele Pereira Alexandrino, a Vice-Diretora da Escola Judicial, a Dra. Desirré Ballmann, que também ali esteve à frente com toda a equipe da Escola Judicial. E também parabenizar o nosso Corregedor querido, amigo particular de tantos anos, o Desembargador Amarildo Carlos de Lima, que enfrentou grandes desafios provocados pela pandemia, não só de fiscalizar, de verificar o cumprimento de prazos dos Juizes e servidores, enfim, aquelas atribuições específicas de Corregedor, mas também, o desafio de ajudar a superar, ajudar a dar suporte a tantos colegas, a tantos servidores que tiveram tantas perdas. Perderam pais, mães, amigos, familiares, colegas.... Não é fácil, mas Vossa Excelência como Corregedor conseguiu com a sua postura firme, mas também leve, não só atuar fiscalizando e orientando, mas também acolhendo, o que é muito importante. Acolhendo os colegas, acolhendo os servidores nas suas perdas, nas suas angústias e na sua dor. Quero parabenizar o Juiz Roberto Nakajo, que sei de todo o seu trabalho, acompanhava, principalmente na conciliação, que é um trabalho que vibro muito e tenho muito apreço. Parabéns a toda à Administração.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargadora Mari. Desembargador Basilone.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Roberto Basilone Leite: “Eu não quero me estender. Eu só quero aproveitar para me filiar e ratificar as palavras do Desembargador Gracio e da Desembargadora Mari Eleda. Eu também quero cumprimentar os colegas da Administração e as suas respectivas equipes, a Escola Judicial, aos colegas da Escola Judicial, ao Juiz Roberto Nakajo, a Juíza Desirré, Vice-Diretora da Escola Judicial. Foi como os nossos colegas já disseram, foi uma gestão impressionante, eu só posso dizer que tenho muito orgulho ao lembrar aos três colegas desta Administração que somos do mesmo Concurso. É um orgulho para mim, e ressalto que essa sessão em si, certamente devido a quantidade e densidade de trabalho que foi realizado, e que está sendo agora sintetizado hoje aqui de uma maneira muito forte, é uma sessão muito carregada de emoção, uma sessão muito emocionante. Realmente são tantas as áreas em que esta Administração, este triunvirato teve um êxito fantástico, em termos financeiros e econômicos, em termos de avanços tecnológicos, em termos de fazer fren-

te às dificuldades da pandemia, em termos humanísticos, inclusive foram tantos os êxitos, os sucessos, que realmente a gente ficaria muito tempo aqui para conseguir declinar todos e eu então não quero me estender, apenas faço coro, elos, aos Desembargadores que me antecederam, e parabéns, entusiasticamente, a Administração que vai se encerrar este ano. É isso presidente. Obrigado.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargador Basilone, o nosso parceiro no Centro de Inteligência, que também foi criado cumprindo uma Resolução, mas também fomos os primeiros a criar esse Centro de Inteligência, e também agradeço aqui a sua colaboração. Desembargador Wanderley Godoy.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Wanderley Godoy Junior: “Obrigado Exa., quero cumprimentar a Administração do Tribunal pelo trabalho, especialmente a nossa Presidente, a Dra. Maria de Lourdes Leiria; a nossa Vice-Presidente também, a Dra. Teresa Regina Cotosky na condução da Escola Judicial; e também o nosso Corregedor, o Dr. Amarildo Carlos de Lima pelo excelente trabalho, e ratifico também tudo o que já foi dito. Quero desejar também ao Desembargador José Ernesto Manzi, o novo Presidente, muito sucesso, muita saúde e muita tranquilidade nos próximos dois anos, da mesma forma ao Desembargador Nivaldo Stankiewicz e a Desembargadora Quézia de Araújo e também a Desembargadora Lília Leonor Abreu. Muito obrigado Exa.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargador Wanderley Godoy, desejo também sucesso na sua nova função, que será de Vice-Presidente e de Diretor da Escola Judicial a partir do dia 06-12, às 18 horas. Desembargador Hélio Bastida, deseja se manifestar?”

Exmo. Desembargador do Trabalho Hélio Bastida Lopes: “Obrigado Presidente. Eu me alinho a todas as manifestações anteriores, realmente é inegável o trabalho árduo e incansável dos três Membros da Direção, que estão passando agora essa função, e fica o nosso agradecimento pela dedicação limpa em relação aos servidores, aos magistrados e a esses projetos que realmente são tão necessários à nossa comunidade. É isso Presidente.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargador Hélio. Desembargadora Mirna Bertoldi com a palavra.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Mirna Uliano Bertoldi: “Obrigada Exa. Eu gostaria de corroborar as manifestações dos colegas que me antecederam. O desafio de administrar o Tribunal foi sem dúvida potencializado pela pandemia e exigiu, como V. Exa. bem colocou, a adoção de medidas inéditas.”

tas e diferenciadas. E esse desafio foi muito bem enfrentado nessa gestão, merecendo o nosso reconhecimento. Então, gostaria de dar parabéns a V. Exa., bem como à Desembargadora Teresa e ao Desembargador Amarildo pela excelência na gestão do nosso Regional, e também desejar à nova Administração muito sucesso!”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargadora Mirna. Desembargadora Quézia que está presencial.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Quézia de Araújo Duarte Nieves Gonzalez: “Obrigada Exa., eu gostaria de parabenizar e reiterar o que já foi dito. Parabenizar V. Exa., a Desembargadora Teresa e o Desembargador Amarildo pelo trabalho nesses dois anos, com todas as dificuldades que enfrentamos, neste período, e para não ser repetitiva, quero aqui apenas declarar o meu orgulho de compor um Tribunal que contrata aprendizes! Parabéns a V. Exa. por essa iniciativa tão importante para a nossa sociedade e para o nosso Tribunal também. Ainda que eles, imagino, a princípio não devam compor os Gabinetes, mas apesar do colega Manzi não estar aqui, desde já quero me colocar à disposição para contribuir no que for possível na Administração destes adolescentes, porque eles vão precisar muito do nosso apoio, da nossa compreensão acerca das dificuldades que eles vão inicialmente enfrentar para poder estar aqui, mas para eles vai ser um privilégio e um aprendizado imenso, outro mundo irá se abrir, eu tenho certeza para esses 10 jovens. Então, parabéns a V. Exa. por essa iniciativa, e também quero de maneira especial agradecer a Desembargadora Teresa que como Ouvidora me acolheu e já me introduziu na Ouvidoria, já estou entrando na ouvidoria de posse de uma gama de informações extremamente importantes. Com muito orgulho, como primeira Ouvidora eleita poder continuar esse trabalho que V. Exa. e todos os que lhe antecederam realizaram, que é tão importante que é ouvir o cidadão. Então, parabéns e que agora possam descansar um pouquinho. Parabéns!”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargadora Quézia. Realmente os aprendizes irão necessitar muito de apoio, essa reunião de sexta-feira, que iremos recebê-los, inicialmente, iremos alocar a maioria na parte da TI, porque é importante e é uma área que tem um universo muito amplo e vai gerar mais oportunidades para eles, mas, quem sabe, esses aprendizes serão contratados por um ano, eu espero que isso se repita em outras gestões, e que seja isso só o início. Então, é claro que seria também importante no futuro ter aprendizes que estão interessados em fazer Direito e que possam atuar junto dos Gabinetes. Fazendo um parênteses aqui, antes de passar a palavra, quero aproveitar para agradecer a Desembargadora Gisele que me indicou como gestora do programa de trabalho infantil, no final da sua gestão. Eu sempre tive essa preocupação com o trabalho infantil, mas desde lá, eu fiquei por cinco anos, e agora sou Gestora Nacional e sou membro do Fórum Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil, fui aceita por aclamação no Fórum

Nacional, então, mesmo que eu saia, que sejam trocados os gestores, eu continuarei sempre nesta causa, porque eu sou membro do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. Mas, agradeço a indicação da Desembargadora Gisele, por ter lembrado do meu nome, e ter me colocado nesta causa.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Gisele Pereira Alexandrino: “Perceberam que foi uma das melhores indicações que fiz na minha Administração.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargadora. Cheia de emoção essa tarde. Desembargador Nivaldo.”

Exmo. Desembargador do Trabalho Nivaldo Stankiewicz: “Realmente é muita emoção numa tarde igual a de hoje, que praticamente está chegando ao final uma Administração exemplar, eu diria que foi uma Administração de excelência. Quero parabenizar à Presidente, à Vice-Presidente e o Corregedor e suas respectivas equipes. Dizer que é um orgulho fazer parte de um Tribunal tão eficiente e que se preocupa, não só com o seu pessoal, mas também com a sociedade de modo geral, na prestação do serviço a que tem essa incumbência, trazer esses aprendizes para o Tribunal é algo de uma vitória da sociedade. Agradeço a todos pelos desejos de que a nova Administração possa realmente trilhar um caminho bom. Sei que não vai ser fácil de fazer a substituição, tanto da Presidente quanto da Vice e do Corregedor. Quero agradecer ao Desembargador Amarildo pelo apoio que tenho recebido, pela transição muito tranquila, e realmente nessa semana também pretendo ficar mais tempo na Corregedoria para trocarmos mais ideias. Então resta-me dizer que ficarei à disposição de todos, e vamos fazer de tudo para que possamos continuar com esse trabalho maravilhoso que o Tribunal sempre teve. Parabéns mais uma vez aos Administradores que estão deixando esse ciclo e que iremos tirar muitas boas lições para que continuemos esse trabalho maravilhoso. Muito obrigado.”

Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente: “Obrigada Desembargador Nivaldo Stankiewicz. Desejo sucesso na sua atuação como Corregedor, tenho certeza que assim será.”

Dando continuidade à Sessão Administrativa, a Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente, em virtude do seu impedimento, nos termos do inciso II do art. 144 do CPC, passou a presidência dos trabalhos a Exma. Desembargadora do Trabalho Teresa Regina Cotosky, Vice-Presidente, prosseguindo o Colegiado no julgamento dos processos e expedientes abaixo relacionados

Processo **RecAdm 0010541-05.2021.5.12.0000 (PROAD Nº 489/2020)**

Relatora: Desembargadora **LÍLIA LEONOR ABREU**

RECORRENTE (S): **CÉSAR NADAL SOUZA, JUIZ DO TRABALHO DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO**

RECORRIDA (S): DESEMBARGADORA DO TRABALHO-PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO  
ASSUNTO: ABONO DE PERMANÊNCIA – SOBRESTAMENTO DO FEITO ATÉ DELIBERAÇÃO DO STF NO JULGAMENTO DA ADI Nº 6289/DF  
Resolveu o Egrégio Tribunal Pleno, preliminarmente, à unanimidade, ACO-LHER o pedido de intervenção assistencial na condição de amicus curiae formulado pela Associação dos Magistrados do Trabalho da 12ª Região – AMATRA 12.

Prosseguindo, resolveu, ainda, à unanimidade, CONHECER DO RECURSO ADMINISTRATIVO. No mérito, por maioria, NEGAR-LHE PROVIMENTO, vencidos a Exma. Desembargadora do Trabalho Quézia de Araújo Duarte Nieves Gonzalez e o Exmo. Desembargador do Trabalho Nivaldo Stankiewicz.

Obs.: Redigirá o acórdão a Exma. Desembargadora do Trabalho-Relatora. Sustentou, oralmente, o Dr. Antônio Carlos Facioli Chedid pela Associação dos Magistrados do Trabalho da 12ª Região – AMATRA 12, da Tribuna cumprimentou todos os Exmos. Desembargadores, bem como parabenizou a Administração atual da Corte e a nova Administração que tomará posse no dia 06-12-2021. Não participou da votação a Exma. Desembargadora do Trabalho Mari Eleda Migliorini, nos termos do inciso IV do art. 145 do CPC.

Processo **RecAdm 0010650-53.2020.5.12.0000 (PROAD Nº 7376/2020)**

Relator: Desembargador **MARCOS VINICIO ZANCHETTA**

RECORRENTE (S): MARIA APARECIDA GOBBI ADAMCZUK

RECORRIDA (S): DESEMBARGADORA DO TRABALHO-PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO

ASSUNTO: REVISÃO DE QUINTOS INCORPORADOS  
ADV(S) FABRIZIO RIZZON E OUTROS

Processo proveniente da Sessão de 11-10-2021, quando foi deferido o pedido de vista regimental formulado pela Exma. Desembargadora do Trabalho Teresa Regina Cotosky, Vice-Presidente.

DECISÃO: Nesta sessão, resolveu o Egrégio Tribunal Pleno, à unanimidade, CONHECER DO RECURSO ADMINISTRATIVO. Resolveu, ainda, por maioria, ACO-LHER a preliminar de decadência formulada pela Recorrente e, no mérito, DAR-LHE PROVIMENTO tornando sem efeito o ato que implicou na alteração da composição remuneratória da servidora Recorrente, nos termos da fundamentação; vencidos o Exmo. Desembargador do Trabalho Marcos Vinicio Zanchetta, Relator; e a Exma. Desembargadora do Trabalho Lília Leonor Abreu.

Obs.: Redigirá o acórdão a Exma. Desembargadora do Trabalho Ligia Maria Teixeira Gouvêa, Redatora Designada, ausente, em férias, nos termos do PROAD nº 7567/2021, tendo S.Exa. proferido voto na sessão do dia 11-10-2021. Ausentes, a Exma. Desembargadora do Trabalho Lília Leonor

Abreu (proferiu voto na sessão do dia 11-10-2021) e o Exmo. Desembargador do Trabalho José Ernesto Manzi (proferiu voto na sessão do dia 11-10-2021), em férias, nos termos dos PROADs ns. 10055/2021 e 10162/2021, respectivamente.

A Seguir, a Exma. Desembargadora do Trabalho Teresa Regina Cotosky, Vice-Presidente, devolveu a presidência dos trabalhos a Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente, prosseguindo o Colegiado na deliberação dos expedientes abaixo relacionados:

**ASSUNTO:** ASSEGURAR AOS EXMOS. DESEMBARGADORES; AS EXMAS. DESEMBARGADORAS; OS JUÍZES E AS JUÍZAS DO TRABALHO DO TRT DA 12ª REGIÃO O DIREITO AO GOZO DE FÉRIAS ACUMULADAS E AS DO EXERCÍCIO DO ANO 2021

Apregoado o expediente, foi aprovada a RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 016/2021: o Egrégio Tribunal Pleno resolveu, à unanimidade, assegurar aos Exmos. Desembargadores, às Exmas. Desembargadoras, aos Juízes e as Juízas do Trabalho do TRT da 12ª Região o direito ao gozo de férias acumuladas e as do exercício do ano 2021, inclusive aquelas não fruídas no seu decurso, para gozo em época oportuna, desde que indeferidas pela Administração ou justificadas a não fruição durante o período concessivo das férias, por necessidade imperiosa de serviço, a contar do período aquisitivo de 2022.

A presente resolução foi aprovada nesta data.

**PROAD Nº 2.152/2021**

**INTERESSADO:** TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 12ª REGIÃO  
**ASSUNTO:** REFERENDAR, NA FORMA DO DISPOSTO NO § 4º DO ART. 1º DA PORTARIA SEAP Nº 79/2019, AS SITUAÇÕES QUE SE ENCONTRAM EM DESTAQUE NOS RELATÓRIOS JUNTADOS AOS MARCADORES 34, 35, 40 E 41, REFERENTES ÀS DESIGNAÇÕES CUMULATIVAS QUE SE CONSOLIDARAM AO FINAL DOS MESES DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2021

Apregoado o processo, foi aprovada a RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA Nº 017/2021: Considerando a Resolução CSJT n. 155/2015, que dispõe sobre a Gratificação por Exercício Cumulativo de Jurisdição – GECJ no âmbito da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus;

Considerando a Portaria SEAP n. 79/2019, que regulamenta a aplicação do art. 4º da Resolução CSJT n. 155, de 23 de outubro de 2015, para efeito do pagamento da Gratificação por Exercício Cumulativo de Jurisdição – GECJ no âmbito da 12ª Região;

Considerando os despachos proferidos pela Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente (marcador 36) e pela Exma. Desembargadora do Trabalho Teresa Regina Cotosky, Vice-

Presidente no exercício da Presidência (marcador 42) junto ao PROAD nº 2152/2021;

RESOLVEU o Egrégio Tribunal Pleno, à unanimidade, REFERENDAR, na forma do disposto no § 4º do art. 1º da Portaria SEAP nº 79/2019, as situações que não constaram ou que divergiram daquelas dispostas nos Relatórios já aprovados, contendo as indicações de designação de magistrados para o exercício cumulativo de jurisdição; e que se encontram em destaque nos documentos dos marcadores 34, 35, 40 e 41 do PROAD Nº 2152/2021.

A presente resolução foi aprovada nesta data.

Na sequência, a Exma. Desembargadora do Trabalho Maria de Lourdes Leiria, Presidente, assim se pronunciou: “Agradeço, novamente, as manifestações e os cumprimentos dirigidos a mim e aos colegas da Administração. Quero fazer um agradecimento, um registro, a todos os servidores da SETIC, na pessoa do servidor Valdir Cunha, que sempre se empenham para que as sessões se realizem da melhor forma possível, e também trabalhando para manter o Tribunal atuando de forma telepresencial nesta pandemia. Agradeço também aos servidores da SECOM, que nos auxiliam para mantermos a comunicação e as gravações das Sessões, faço na pessoa da Diretora Danielle, e também aqui a nossa Diretora da SEGJUD, a Ana Paula, que nos acompanhou nestes dois anos aqui - eu disse que daria certo - ela tinha algum receio no início, então agradeço. Colegas, desejo que todos tenham saúde, que sejam felizes, declaro então encerrada a 9ª Sessão Administrativa do dia 29/11/2021. Também ao Ministério Público, os nossos cumprimentos.”

Finalizando, a Exma. Desembargadora do Trabalho-Presidente submeteu a presente ata à apreciação dos Exmos. Desembargadores do Trabalho desta Corte, sendo aprovada, à unanimidade, nesta data.

Participaram, em férias, as Exmas. Desembargadoras do Trabalho Lília Leonor Abreu, em férias (PROAD nº 10055/2021), apenas no Processo RecADm 0010541-05.2021.5.12.0000 (PROAD 489/2020), do qual S.Exa. é Relatora; e Mirna Uliano Bertoldi (PROAD 6191/2021) . Não participou o Exmo. Desembargador do Trabalho Garibaldi Tadeu Pereira Ferreira, nos termos da alínea “a” do parágrafo único do art. 4º do Regimento Interno. Ausente, em férias, a Exma. Desembargadora do Trabalho Ligia Maria Teixeira Gouvêa, na forma do PROAD 7567/2021), e os Exmos. Desembargadores do Trabalho Roberto Luiz Guglielmetto (PROAD 121242/2020 e José Ernesto Manzi (PROAD 10162/2021). Nada mais havendo, foi encerrada a sessão, às 17h10min, da qual, eu, Rosinei Fátima Kuhnen, Técnico Judiciário, digitei a presente ata, que vai subscrita por Ana Paula Volpato Wronski, Secretária-Geral Judiciária, e assinada pela Exma. Desembargadora do Trabalho-Presidente. Florianópolis, aos vinte e um dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um.

MARIA DE LOURDES LEIRIA  
Desembargadora do Trabalho-Presidente